



-----ATA NÚMERO OITO/DOIS MIL E DOZE -----

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

----- MARCO DE CANAVESES DE 12 DE ABRIL DE 2012 -----

----- Aos doze dias do mês de Abril do ano de dois mil e doze, nos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, tendo faltado por motivo justificado os Senhores Vereadores Avelino Ferreira Torres e Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente deu início à reunião informando sobre a inauguração no passado dia 25 de Março do percurso pedestre "Dois Rios, dois Mosteiros", e que contou com a presença da Senhora Vereadora, Dr.ª Gorete Monteiro. -----

----- Deu conhecimento, que entre os dias 16 e 30 de Março realizaram-se as "Férias Desportivas" do Marco de Canaveses, muito participadas pelos alunos de diversos graus de ensino das escolas do Concelho. -----

----- Informou sobre a realização de uma reunião do CLAS, no passado dia 28 de Março, para analisar o relatório final do projeto CAERUS, com base no qual foi solicitado ao Governo a continuidade do projeto. -----



----- Deu conhecimento da realização de uma Assembleia-Geral do Turismo do Porto/ Norte de Portugal, no dia 29 de Março, para aprovação do relatório de contas. Na mesma reunião foi abordada a questão das lojas de turismo. -----

-----Informou que no dia 30 de Março foi inaugurada exposição de expressão plástica comemorativa dos 160 anos do concelho do Marco de Canaveses com a participação dos alunos dos diversos graus de ensino das Escolas do Concelho. --

----- Deu conhecimento da realização do Congresso "160 Anos do Município do Marco de Canaveses – Ao serviço dos marcoenses", que se realizou nos dias 31 de Março e 1 de Abril, e cujo balanço final é positivo, desde logo pela riqueza dos debates e pela participação. -----

----- Informou que entre os dias 2 e 5 de Abril, se realizaram diversos Ateliers de Páscoa, com a presença do Presidente da Câmara Municipal, versando diversos temas, que decorreram no Espaço da Juventude. -----

----- Deu conhecimento da participação na reunião de Assembleia-geral da "CANAGRI", que decorreu no dia 3 de Abril, e que tinha por objetivo a discussão e aprovação do relatório de contas, o qual foi aprovado e a eleição dos novos corpos dirigentes, a qual foi adiada para uma data próxima. -----

----- Informou sobre a sua presença, acompanhado pela Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Gorete Monteiro, no 20º aniversário do Centro Social e Paroquial da Vila de Alpendorada, que decorreu no dia 4 de Abril. -----

----- Deu conhecimento que os jovens estagiários do PEPAL terminaram funções no início do mês de Abril e que no passado dia 10 de Abril realizou-se uma cerimónia de despedida e entrega de diploma de estágio, aos 4 jovens que ao longo do último ano exerceram funções em diversos departamentos da



autarquia. -----

----- Informou sobre a cerimónia que decorreu no dia 11 de Abril na EB 1 do Ladário, Tabuado, no âmbito do projeto Escola Feliz. -----

----- Deu conhecimento da realização do jogo de sub-19 da seleção portuguesa que defrontou a Seleção da Geórgia no dia 11 de Abril no Estádio Municipal do Marco de Canaveses em que Portugal venceu por 5-0, e que foi do agrado dos responsáveis federativos presentes no Estádio, nomeadamente de João Vieira Pinto e do selecionador sub - 20, Prof. Ilídio Vale, que se mostraram sensibilizados para tentar trazer mais jogos ao nível de seleções para disputar no Estádio Municipal do Marco de Canaveses. -----

----- Informou sobre a realização da reunião do Conselho Municipal da Juventude, que terá lugar no dia 13 de Abril, no Espaço Municipal da Juventude.

----- Deu conhecimento da realização do III Festival do Verde, a realizar a 14 de Abril pela Casa do Povo de Soalhães. -----

----- Informou sobre a Tertúlia, organizada pela Confraria do Granito, em Alpendorada na noite de 14 de Abril, e onde será apresentada a marca "Granitos Alpendorada" e da apresentação da peça de teatro "O Avaro de Molière" na noite de 14 de Abril, no Salão de Espetáculos da Casa do Povo de Fornos, integrado no Ciclo de Teatro do Marco de Canaveses, promovido pela Câmara Municipal. -----

----- Informou que o Concelho de Marco de Canaveses vai acolher o projeto Mundo a Sorrir, "A Sorrir de Norte a Sul" que inclui diversas atividades, nomeadamente rastreios a realizar no autocarro "Saúde Oral Sobre Rodas", nos dias 19 e 20 de Abril, entre as 10h00 e as 17h00, na Alameda Dr. Miranda da



Rocha e na Escola Secundária da Alpendorada. Durante estes dois dias serão desenvolvidas, no auditório municipal, ações de sensibilização dirigidas às crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. Estes rastreios destinam-se à população em geral e apostam na prevenção intergeracional, e que se pretende mostrar aos mais jovens que o futuro não passa, obrigatoriamente, pelo uso de próteses dentárias. Paralelamente, serão desenvolvidas ações de sensibilização destinadas às crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho. O projeto "A Sorrir de Norte a Sul" é organizado pela Mundo a Sorrir (MAS) e pretende promover os cuidados de saúde oral, especialmente nas crianças e jovens, através da realização de palestras e ações de informação e sensibilização. -----

-----Informou que no dia 20 de Abril serão entregues os prémios de expressão plástica; "160 Anos do Município do Marco de Canaveses". E deu conhecimento da realização das cerimónias do 25 de Abril, cujo programa deu a conhecer pormenorizadamente, nomeadamente a Sessão Solene Comemorativa, inauguração do "Marco de Letras" – Feira do Livro do Marco de Canaveses e o Concerto Primavera dos Sons, com a Banda de Música de Vila Boa de Quires. ----

----- Informou que o Município recebeu a decisão da Sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel, sobre uma ação interposta pelo Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres, pelo facto da Câmara Municipal recusar pagar os honorários aos seus advogados, num processo no qual foi acusado. A sentença do Tribunal dá razão à Câmara Municipal do Marco de Canaveses, por entender que não é da responsabilidade da Câmara Municipal o pagamento dos referidos honorários. -----



----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador Eng. Bruno Magalhães solicitou a palavra para questionar o Senhor Presidente sobre a iluminação na Avenida Amália Rodrigues, uma vez que contabilizou 5 postes consecutivos desligados. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que iria solicitar aos serviços para averiguar as razões das colunas desligadas na referida artéria. -----

----- O Senhor Vereador Eng. Bruno Magalhães apresentou requerimento sobre a acumulação de lixo na zona da Av. dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, no enfiamento das bombas de gasolina ali existentes, onde se acumulam vários tipos de entulho. -----

----- O Senhor Presidente lamentou a existência deste tipo de atitude de falta de civismo, que representa um atentado para o ambiente e que iria junto dos serviços verificar da possibilidade de remoção do lixo acumulado. -----

----- O Senhor Vereador apresentou requerimento, questionando e sugerindo o dia da árvore para colocação de árvores nas avenidas Amália Rodrigues e Avelino Ferreira Torres. -----

----- O Senhor Presidente informou que o dia da árvore tem sido celebrado pelo Município com várias iniciativas e que irá junto dos serviços verificar a possibilidade de colocação de mais árvores nas avenidas referidas. -----

----- O Senhor Vice-Presidente informou que se tal fosse possível o Marco de Canaveses plantaria muitas mais árvores, mas lembrou contudo o facto do Marco de Canaveses não possuir um viveiro próprio e que a aquisição das árvores representam um elevado custo. Razão pela qual tem sido prática a tentativa de



reflorestar, algumas zonas de referência no concelho, como é a zona de Montedeiras, que é uma zona florestal, enquanto as intervenções na área da cidade são sobretudo intervenções ao nível paisagismo. Esclareceu que quando a própria Câmara Municipal tiver possibilidade de produzir plantas, deixá-las crescer para depois plantar nas ruas, será o ideal. Explicou ainda que as Avenidas focadas pelo Senhor Vereador não têm faltas de árvores, têm isso sim alguns espaços onde as mesmas não existem. -----

----- O Senhor Vereador Eng. Bruno Magalhães questionou sobre a obra na zona de Quintã – na estrada que faz a ligação de Ramalhais para Juncal, que não estava licenciada e que lhe pareceu que as obras tinham recomeçado. Questionou também sobre o jogo da seleção nacional, se o mesmo tinha sido realizado no âmbito de um protocolo, entre o Município e a Federação. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que sobre o recomeço da referida obra que não tinha nenhuma informação, mas que iria solicitar aos serviços de fiscalização para proceder à averiguação. -----

----- Sobre a questão do jogo dos Sub 19 entre Portugal e Geórgia informou que ao Município foi solicitada a cedência do Estádio, para o referido jogo de um torneio realizado pela Associação de Futebol do Porto e que a eventual sugestão do estádio terá resultado de reuniões regulares entre os clubes da AF Porto e no caso a AD Marco 09. Perante o pedido a Câmara Municipal acedeu e os responsáveis federativos ficaram agradados e seria bom um eventual regresso de mais seleções. -----

----- O Senhor Vereador Eng. Bruno Magalhães questionou sobre a reunião com a CP, sobre a questão dos comboios da linha do Douro. -----



----- O Senhor Presidente informou que a reunião se realizará às 11h30m do dia 13 de Abril. Esclareceu o Senhor Vice-Presidente que alguns comboios que não se estão a realizar tem que ver com a greve na CP e não com supressão de composições. -----

----- Como mais nenhum Vereador solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara propôs que se passasse à ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

**1. Aprovação da ata da reunião do dia 22 de março de 2012.**-----

Presente a ata da reunião do dia 22 de março de 2012, a qual, depois de lida, foi aprovada por **unanimidade**. -----

2. Balancete de Tesouraria de 11/abril/2012. Foi apreciado o balancete de tesouraria de onze de abril de dois mil e doze, onde se constatou que havia um saldo de 2.200.939,76 (dois milhões duzentos mil e novecentos e trinta e nove euros e setenta e seis cêntimos) de Operações Orçamentais e 937.944,36 € (novecentos e trinta e sete mil e novecentos e quarenta e quatro euros e trinta e seis cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----

**Tomado Conhecimento.**-----

**3. Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2011.**-----

**Ratificação.** Presente informação do Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças.-----

**Deliberado por unanimidade ratificar a declaração mencionada. À Assembleia Municipal.**-----

4. Declaração de pagamentos e recebimentos em atraso existentes em 31/12/2011. **Ratificação.** Presente informação do Diretor do Departamento de



Administração Geral e Finanças. -----

**Deliberado por unanimidade ratificar a declaração mencionada. À Assembleia Municipal.**-----

5. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação Cultural, Artística e Desportiva de Vila Boa de Quires. Presente o Protocolo mencionado.-----

**Deliberado por maioria, com abstenção do Vereador do MCFT, autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.**-----

6. Isenção de pagamento de Taxas Municipais do Centro Social e Paroquial da Vila de Alpendorada. Presente informação do Gabinete Jurídico.-----

**Deliberado por unanimidade deferir o pedido de isenção solicitado.**-----

7. Atribuição dos seguintes subsídios: -----

- Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, para participar a realização das Festas em honra dos padroeiros da Freguesia - € 400 (quatrocentos euros);-----

- Junta de Freguesia de Paços de Gaiolo, para participar a realização da Festa em honra de Nossa Senhora da Livração, que decorrerá nos dias 25, 26 e 27 de Maio - € 400 (quatrocentos euros); -----

Presente proposta de atribuição de subsídios por parte do Senhor Presidente.----

**Deliberado por maioria, com abstenção do vereador do MCFT, atribuir os subsídios propostos.**-----

8. Atribuição dos seguintes subsídios: -----

- Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos para participar as despesas





com a realização das Marchas de São João, € 4.000 (quatro mil euros).-----

- Rancho Folclórico das Lavradeiras de São Martinho de Sande, para  
comparticipar o desenvolvimento das suas atividades, € 400 (quatrocentos  
euros). -----

Presente proposta de atribuição de subsídios por parte do Senhor Presidente.----

**Deliberado por maioria, com abstenção do Vereador do MCFT, atribuir os  
subsídios propostos.**-----

9.Regulamento da Chave de Honra da Cidade do Marco de Canaveses. Presente  
proposta do Senhor Presidente.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Regulamento apresentado. À  
Assembleia Municipal.**-----

10. Pagamento de quota à Associação Florestal de Entre Douro e Tâmega – ZIF  
de Montedeiras ano 2012.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento da quota em apreço.**

11. Autorização de celebração de Contrato de Subempreitada de Obras Públicas  
nº 2011106 - Concurso Público "Centro Escolar de Vila Boa do Bispo".-----

**Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do Contrato de  
Subempreitada de Obras Públicas nº 2011106.**-----

12. Concurso Público – "Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de  
Canaveses – Av<sup>a</sup> Dr. Francisco Sá Carneiro/Praça Movimento das Forças  
Armadas"- Minuta de contrato de empreitada. Presente informação do Gabinete  
Jurídico.-----

**Deliberado por maioria, com voto contra do Vereador do MCFT, do  
aprovar a minuta de contrato de empreitada apresentado dando-se**



**poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.**

13. Autorização de abertura de vala - Prestação de caução. Presente informação do Diretor de Administração Geral e Finanças, Dr. João Paulo Maricato.-----

**Deliberado por unanimidade autorizar a aplicação de uma caução no valor de 275,66€ (duzentos e setenta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos) nos termos propostos.**-----

14. Pagamento de quota à Associação de Municípios do Vale do Sousa - Quota mensal de 1.500,00€ - Rota do Românico.-----

**RETIRADO DA ORDEM DE TRABALHOS.**-----

15. Pagamento da anuidade de 2012 - Seguro de Acidentes Pessoais de Bombeiros.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento da quota em apreço.**

16. Permuta de lugares de venda na Feira do Marco de Canaveses - Requerente: Amadeu António Macedo Teixeira. Presente proposta.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.**-----

17. Benfeitorias - Espaço de Venda no Mercado Municipal. Presente informação do Diretor de Administração Geral e Finanças, Dr. João Paulo Maricato.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento das benfeitorias em apreço no valor da respetiva avaliação, 1.500,00 €, integrando as mesmas o valor patrimonial da loja pertencente ao Município.**-----

18. Regulamento do Conselho Municipal de Juventude do Marco de Canaveses. Presente proposta.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Regulamento apresentado. À**



**Assembleia Municipal.**-----

Neste momento o Senhor Vereador do MCFT, Eng. Bruno Magalhães ausentou-se da reunião devido a compromissos profissionais, não tendo participado na votação dos pontos seguintes.-----

19. Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2011. -----

O Senhor Presidente deu a palavra à Sra Vereadora, Dra. Carla Babo, que apresentou o documento, explicando o Relatório de Gestão disponibiliza os elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da autarquia, evidenciando os aspetos mais importantes, com particular ênfase na análise da execução orçamental das receitas e despesas, relevando os aspetos da execução das Grandes Opções do Plano, especificamente no que concerne ao investimento e atividades mais relevantes realizadas;-----

O endividamento da autarquia, identificando os resultados operados no exercício, bem como a apresentação da proposta de aplicação do resultado liquido.-----

No que concerne à análise da execução orçamental:-----

Informou que o Orçamento de 2011 apresentou um valor de € 26.761.708 para a dotação inicial prevista e € 27.502.080 para a dotação final, da qual € 19.045.269 corresponde a receitas correntes e € 7.773.623 a receitas de capital. Importa referir que o saldo da gerência reduziu (-12,9%) face ao saldo do ano 2010 (€ 724.373), totalizando o montante de € 635.372.-----

E, que o valor total da **receita** realizado se cifrou no montante de cerca de 26 milhões de euros, sendo inferior ao orçamentado em 1,5 milhões de euros, apresentando um desvio de cerca de 5,3%. Para os resultados de execução orçamental apresentados, contribuíram, maioritariamente, as receitas correntes,



atingindo elevadas percentagens de execução face aos montantes previstos em orçamento, ficando pela primeira vez acima das previsões em cerca de 1,6 milhões de euros. As receitas de capital obtiveram taxas de execução face aos valores orçamentados de cerca de 62%, representando 18,4% enquanto as receitas correntes atingiram 79,1% do total da receita arrecadada. -----

Informou que ao analisar-se a **despesa**, no ano económico de 2011, constatam-se elevados graus de execução comparativamente ao orçamento final nas despesas correntes e satisfatórios graus de execução nas despesas de capital face às limitações financeiras existentes. A taxa de execução anual das despesas de capital atingiu 76,1%. Este valor de execução resulta da realização de aquisição de bens de capital e de investimentos comunitários do FEDER, nomeadamente novos investimentos, designadamente o Centro Escolar de Vila Boa do Bispo e de montantes restantes de pagamento de verbas não comparticipadas para a Beneficiação da rede viária do concelho, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007/2013. Destaca-se ainda a construção de Redes de Saneamento em várias zonas do Concelho e o cumprimento do Protocolo de Acordo de Regularização de Pagamento da aquisição do Edifício Cineteatro celebrado com a entidade Efimóveis, S.A.-----

Disse que pese embora as despesas correntes realizadas representarem 78,8% da despesa total, o que evidencia o maior peso da despesa corrente no orçamento global, a despesa de capital atingiu 21,2%, isto é, mais de 5 milhões de euros. A despesa paga totalizou cerca de 23,8 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 86,4%. As despesas correntes foram



totalmente financiadas pelas receitas correntes, tendo contribuído a libertação da verba referente à penhora do montante de € 1.192.122 do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, determinado pelo Tribunal Judicial de Marco de Canaveses – 1.º Juízo, após o acordo de regularização de pagamento celebrado entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a empresa Efimóveis, S.A.-----

Salientou também que a execução da receita e despesa face aos valores previstos no orçamento final obteve uma taxa de execução da receita de 94,7% e da despesa de 86,4%, realçando o esforço evidenciado no controlo da despesa necessário para a manutenção do equilíbrio financeiro e sustentação orçamental. Informou que as **receitas de natureza corrente** tiveram um aumento em termos globais de (22,7%) que importa analisar por rubricas, pois permite concluir que o Município está diretamente dependente da receita proveniente da cobrança de Impostos e das transferências correntes do Estado. Relativamente aos **Impostos Diretos** verificou-se um aumento extraordinário da arrecadação de receitas principalmente devido a libertação do montante de € 1.192.122 do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI e Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis - IMT, determinado pelo Tribunal Judicial de Marco de Canaveses – 1.º Juízo após a celebração do acordo de regularização de pagamento efetuado entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a empresa Efimóveis, S.A. Não considerando este aumento excecional de receita, verifica-se uma estabilização da arrecadação de receita ao nível do IMI e do IMT, sendo o aumento real das receitas tributárias de cerca de 7%. No que diz respeito ao Imposto da Derrama verificou-se um decréscimo, isto é, uma quebra



de (-5,6%) e que evidencia um abrandamento contínuo da atividade empresarial do concelho reflexo da conjuntura nacional e crise internacional. O Imposto Único de Circulação, a contra-ciclo, teve valores arrecadados superiores em mais de 72 mil euros comparativamente com o ano anterior (+9,6%). No que concerne aos Impostos Abolidos foram arrecadadas verbas neste ano de 2011 no montante de mais de 250 mil euros de receitas extraordinárias provenientes do Imposto Municipal de SISA. Os **Impostos Indiretos** tiveram uma diminuição de (-19,7%) que se explica essencialmente pelo abrandamento da atividade no sector da Construção Civil na atual conjuntura económica que recaem sobre as unidades empresariais, destacando-se uma redução de 35 mil euros das taxas referentes a loteamentos e obras para entidades empresariais (-54,1%). Importa referir que a taxa da Publicidade ao nível das entidades coletivas contribuiu para atenuar esta perda de receita, tendo existido um aumento de (+12,4%), totalizando cerca de 90 mil euros de receita neste ano de 2011. Na rubrica **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, a capacidade da Autarquia gerar receitas no exercício da sua autoridade administrativa, sofreu uma diminuição de receita total em € 127.092, isto é, (-26,7%), em parte devido à crise financeira cujos reflexos se fizeram sentir na atividade económica ligada ao sector da Construção Civil, e também ao nível dos particulares, afetando a procura interna do Concelho. A diminuição da receita verifica-se essencialmente também ao nível dos loteamentos e obras para particulares, tendo-se verificado uma diminuição de (-45,4%), bem como uma redução ao nível das licenças de obras de entidades coletivas de (-54%). Entretanto, este agregado representa atualmente apenas 1,7% da Receita Corrente e 1,3% da Receita Total. A rubrica



**Rendimentos de Propriedade** apresenta o valor de € 1.446.591 que corresponde maioritariamente à receita arrecadada proveniente das rendas referentes à E.D.P, no âmbito do contrato de concessão de energia elétrica. Os montantes apresentados em 2011 tiveram um ligeiro aumento de (+2,5%), que refletiu basicamente a atualização das rendas por parte da E.D.P a transferir para a Autarquia Local. As **Transferências Correntes** tiveram um aumento de (+5,7%) excepcional resultante de verbas contabilizadas em 2011 mas reportadas a 2010 ao nível do Fundo de Equilíbrio Financeiro – FEF. No entanto, os valores dos fundos municipais definidos pelo Governo, nomeadamente o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação Fixa no IRS sofreram uma diminuição global de cerca de 700 mil euros fruto das medidas de austeridade impostas no âmbito da consolidação orçamental materializada no Orçamento de Estado para 2011. Estas sucessivas reduções são uma tendência a qual deve ser dada importância, uma vez que se trata da rubrica que simultaneamente mais contribui para a Receita Municipal e evidencia a dependência da Autarquia das verbas provenientes da participação nos impostos do Estado. Contribui para este montante a transferência de verbas provenientes dos Serviços e Fundos Autónomos, que resulta principalmente do reforço de competências e atribuições ao nível do ensino no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular e o recebimento de verbas referentes aos protocolos com a D.R.E.N – Direção Regional de Educação Norte relativos ao ano escolar de 2010/2011. Importa referir que o Programa de Estabilidade e Crescimento – PEC imposto pelo Governo já teve repercussões ao nível das transferências para o Município no montante de cerca de 600 mil euros em 2010. As **Vendas de Bens**



e **Serviços** tiveram um aumento, cifrando-se em (+38,3%). Este acréscimo resulta principalmente da receita proveniente dos Serviços específicos das Autarquias, nomeadamente a arrecadação de receita das tarifas referentes aos Resíduos Sólidos Urbanos do ano em cobrança e receita de anos anteriores. Neste agregado económico em 2011, a receita dos Resíduos sólidos, sofreu um aumento de (+56,8%) face ao ano económico de 2010, em termos de valores absolutos atingiu um montante de € 411.844. A atualização das tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos é imprescindível na medida em que já existe uma perda considerável de receita inerente à realização do Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Público e de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes do Concelho de Marco de Canaveses e se irá manter para um período de longo prazo (35 anos). Contribuíram para este agregado ainda a receita arrecadada dos Mercados e Feiras, do Transporte Coletivo de pessoas e das Rendas de Edifícios municipais num montante de 44 mil euros, 28 mil euros e 32 mil euros, respetivamente. A diminuição real na receita é ainda perceptível uma vez que deixou de existir receita proveniente da gestão de águas e saneamento com valores muito superiores. A rubrica **Outras Receitas Correntes** apresenta montantes muito superiores, no ano económico de 2011, e referem-se essencialmente à arrecadação de verbas extraordinárias referentes aos consumos de energia elétrica pagos pela Autarquia de equipamentos municipais da responsabilidade da entidade concessionária Águas do Marco, S.A. (cerca de 177 mil euros). Estas verbas foram apuradas no âmbito da celebração do Protocolo de Acordo de Pagamento efetuado com as Águas do Marco, S.A. que contemplou o acerto de





contas ao nível da faturação de água devida pelo Município e respetivo plano de pagamentos. Os outros valores de receita nesta rubrica referem-se a receita proveniente do seguro de Acidentes de Trabalho da Cobertura de Salário Integral existente. As **Transferências de Capital** constituíram o maior apoio ao Município em termos de receitas de capital, tendo-se verificado uma redução da receita (-11,2%) em 2011 face ao período homólogo. Esta diminuição de valores deveu-se à redução de verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (-5%), atrasos verificados nas transferências dos montantes consignados do novo quadro comunitário no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007/2013. Saliente-se que os valores das participações comunitárias por arrecadar refletem-se na execução dos investimentos do Município, dadas as suas limitações financeiras, tendo-se verificado um decréscimo de (-48,4%), em 2011 face ao ano de 2010. A receita arrecadada proveniente do FEDER ascendeu apenas a € 243.259.-----

Relativamente à análise da despesa, informou que a despesa realizada pelo Município de Marco de Canaveses se cifrou, no ano económico de 2011, em € 23.753.412, verificando-se um aumento de (+6,6%) em relação aos gastos efetuados no exercício económico de 2010. Este aumento é justificado essencialmente pela celebração do Protocolo de acordo de pagamento com a empresa Efimóveis no âmbito da aquisição do edifício Cineteatro; do Protocolo de acordo de pagamento com a entidade Águas do Marco, S.A. que contemplou o acerto de contas ao nível da faturação de água devida pelo Município e respetivo plano de pagamentos e do Protocolo de acordo de pagamento com a entidade Resinorte – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. definindo um



acerto de contas ao nível da faturação existente. Estes protocolos foram celebrados de forma a permitir maior capacidade municipal de libertação de verbas (o saldo de gerência), por um lado, para a realização dos projetos com participações comunitárias e, por outro lado, para assegurar, ao nível da despesa corrente, as competências e atribuições na função Educação no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, a Aquisição de bens e serviços essenciais e os encargos bancários, nomeadamente a amortização de todos os empréstimos. O elevado grau de execução ao nível da Receita Municipal (94,7%) possibilitou um aumento do nível de execução da despesa de capital (76,1%). Assim, verificou-se um aumento na execução financeira de obras, comparativamente ao período homólogo. No que se refere às candidaturas, os projetos municipais avançam de acordo com a reduzida capacidade financeira do Município e também dependem do ressarcimento das verbas do novo quadro comunitário no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007/2013. Apesar das dificuldades e constrangimentos financeiros, o Município não deixou de apoiar as entidades parceiras através das Transferências correntes, nomeadamente para as Juntas de Freguesias e para as Instituições sem fins lucrativos. Num contexto de política orçamental restritiva, a despesa de natureza corrente teve um aumento (+6,8%), justificado em parte pelos protocolos de acordo de pagamento celebrados ao nível do agregado Aquisição de bens e serviços, mas importa analisar as outras rubricas. A **Despesa com o Pessoal** passou para o segundo lugar no ranking dos agregados com maior peso, representando 30,4% da despesa total paga. Esta rubrica económica teve uma diminuição de cerca de 191



mil euros (-2,6%) na despesa realizada em 2011 comparativamente com o ano de 2010. Este resultado é reflexo da aplicação das reduções remuneratórias previstas no artigo 19.º do Orçamento do Estado para 2011 – Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro. No ano económico de 2011, a despesa total realizada com o pessoal foi de € 7.219.725 enquanto que, no ano de 2010, este valor totalizou o montante de € 7.411.213, verificando-se uma diminuição de (-2,6%) que importa analisar através das suas principais componentes. Nesta análise anual, verifica-se que a redução da despesa paga com o pessoal é reflexo principalmente da redução da despesa paga com a componente Remunerações certas e permanentes. A diminuição em termos de valores absolutos da despesa com o pessoal cifrou-se em € 191.488. Neste ano económico de 2011, verificou-se em termos de admissão de pessoal a qualquer título, a entrada de oito trabalhadores e simultaneamente a saída de dezassete trabalhadores através de rescisão a qualquer título. Na rubrica de **Aquisições de Bens e Serviços** verifica-se um aumento da despesa com uma variação (+13,8%) no período em análise, face ao ano de 2010. Este aumento da despesa prende-se, por um lado, com o facto de o Município ter protocolado acordos de pagamentos e dívidas com entidades prestadoras de serviços. Destacam-se: o aumento no valor de 311 mil euros (+20,2%) verificado na rubrica Encargos das instalações justificado pelo acordo de pagamento referente à faturação do consumo de água celebrado com a empresa Águas do Marco, S.A; aumento no valor de 625 mil euros (+49,4%) verificado na rubrica Limpeza e higiene justificado pelo acordo de pagamento referente à faturação referente à entrega e receção de resíduos sólidos urbanos e de recolha seletiva para valorização, tratamento e destino final. Importa ainda



referir que existiu um esforço de contenção orçamental evidenciado na redução de despesas ao nível das aquisições de bens verificando-se uma redução de (-38,7%), ou seja, € 23.279 na rubrica Material de escritório e na rubrica Prémios, Condecorações e Ofertas no montante de cerca de 43 mil euros (-83,6%). A aposta nas obras por administração direta, a manutenção e conservação de bens foram assegurados através de uma redução e otimização dos recursos efetuado quer pelos Serviços Técnicos de Obras, quer pelo sector de Aprovisionamento e Compras. No entanto, destaca-se a aquisição de materiais para conservação das vias municipais, do parque escolar, dos equipamentos municipais, nomeadamente para as novas instalações dos serviços técnicos como uma contribuinte para a despesa total executada no montante de € 350.260 na rubrica Outros Bens, o que justifica em parte o aumento no valor de 52 mil euros desta componente (+17,2%) comparativamente ao ano de 2010. Verificou-se um aumento de valores dispendidos na rubrica Conservação de Bens de cerca de 40 mil euros (+97,7%), totalizando 81 mil euros de despesa relativa à manutenção da frota automóvel, das máquinas e ferramentas industriais municipais em fim de vida útil. Ao nível das aquisições de serviços verificou-se uma redução na rubrica Outros trabalhos especializados (Prestações de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular) no valor de 37 mil euros (-8,6%) e na rubrica Locação de outros bens no montante de 20 mil euros (-24,8%). A introdução de procedimentos mais rigorosos de contratação pública e respetivo controlo da despesa, neste ano económico permitiu a diminuição destas prestações de serviços. A conjuntura económica associada à redução de receitas próprias e as medidas governamentais impostas, designadamente o



Programa de Estabilidade e Crescimento (reduções nas transferências de verbas para o Município em termos globais de cerca de 700 mil euros fruto das medidas de austeridade impostas no âmbito da consolidação orçamental em 2011 (diminuição de cerca de 600 mil euros em 2010), implicaram a adoção de medidas de austeridade municipal, refletindo-se também na diminuição de algumas despesas referidas anteriormente face ao ano anterior. No que concerne as despesas de aquisição de bens e serviços, a despesa corrente referente a aquisições de serviços essenciais às atividades exercidas no âmbito das competências da Autarquia Local, caracteriza-se por alguma rigidez em matéria de redução de custos, destacando-se os Transportes Escolares, a Recolha e Transporte e a Entrega e Receção dos Resíduos Sólidos e os Encargos com as instalações consumo de água e consumo de energia elétrica. Importa salientar que a assunção de compromissos de protocolos de acordo de pagamento com fornecedores e conseqüente aumento da despesa com o agregado Aquisição de bens e serviços não impediu o Município de cumprir com os encargos do serviço da dívida, nem de reduzir os prazos médios de pagamentos para a maioria dos fornecedores, como se pode demonstrar pelo montante do endividamento de curto prazo no final do ano através do mapa Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros e que se cifrou em € 1.754.259 em 31 de Dezembro de 2011 (Em 31-12-2010 o valor ascendia a € 3.669.547, isto é, (-53,1%)). Importa referir que estas medidas de contenção não impediram que simultaneamente fossem asseguradas as condições mínimas para a realização de outras prestações de serviços inseridas nas atividades desenvolvidas pelo Executivo no corrente ano. As **Transferências Correntes** pagas sofreram um acréscimo de (+55%) face ao



ano anterior. Este aumento das transferências correntes verificou-se essencialmente ao nível das Freguesias com um aumento no valor de € 245.829, isto é, (+13%) e reflete o esforço na execução de pagamentos por parte do Município referente às transferências respeitantes aos protocolos estabelecidos com o Autarquia para os Jardins-de-infância e para as escolas EB1 's, bem como os apoios em termos de Ação Social Escolar. No que se refere às associações sem fins lucrativos, estas tiveram uma diminuição em termos absolutos de mais € 90.640, representando (-13,8%) de verbas atribuídas pelo Executivo comparativamente com o ano anterior. Na rubrica Associações de municípios verifica-se ainda transferência de verbas no montante total de € 98.924 referente essencialmente a projetos comparticipados no âmbito da salvaguarda e valorização do património edificado através do projeto "Rota do Românico". Na rubrica **Outras despesas correntes**, verificou-se um aumento de (+19%), explicado pelos montantes pagos de custas referentes a processos judiciais em curso e ao pagamento no ano de 2011 de um acordo de parceria com a entidade Turismo do Porto e Norte de Portugal para a conceção, desenvolvimento e implementação da infra-estrutura de apoio à rede de lojas interativas de Turismo e que se traduziu em termos efetivos no valor adicional de € 24.060. No que se refere às **Despesas de Capital**, verifica-se um aumento significativo da execução em 2011 face ao ano económico de 2010 de (+5,9%), o que corresponde a um aumento do investimento de cerca de € 264 mil euros e que resulta do maior grau de execução financeira da Receita que permitiu aumentar a capacidade financeira própria da autarquia. As **Transferências de Capital** executadas também aumentaram em termos globais (+55%). As Freguesias



foram as entidades que mais beneficiaram com a atribuição de um valor limite de comparticipação do Município destinado aos investimentos de todas as Juntas de Freguesia do Concelho e rateado segundo critérios pré-definidos e aprovados nas Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para o ano económico de 2011. Estas atribuições de verbas aprovadas pelo Executivo foram no montante de € 350.000, representando um aumento da execução de mais de 153 mil euros (87,9%). As transferências para as Instituições sem fins lucrativos também aumentaram cerca de € 16.377 face ao ano económico de 2010 e representa (+13,5%). As despesas pagas no ano económico de 2011 referentes às **Aquisições de Bens de Capital** e às **Transferências de Capital** foram no montante de € 2.033.018 e € 488.279, representando variações de Despesa executada face ao ano anterior de (+15%) e de (+55%), respetivamente. -----

Sobre o que se refere ao Serviço da Dívida, informou que se verifica a amortização de todos os empréstimos, existindo despesa realizada com a amortização de capital dos empréstimos contraídos no valor de € 2.504.234 no ano de 2011 e € 2.550.946 em 2010, isto é, (+4%). Os encargos assumidos apenas relativos aos juros dos empréstimos foram no valor de € 815.781 e de € 654.406, nos anos de 2011 e 2010, respetivamente. Este aumento resulta da crise internacional ao nível dos mercados financeiros que permitiram a subida das taxas de juro indexadas à taxa de referência Euribor do Banco Central Europeu face à carência de liquidez existente. O Município acaba por ser refém das oscilações verificadas na taxa de juro indexada, contribuindo para o aumento da Despesa Corrente e sem qualquer hipótese de controlo desta variável por parte do Órgão Executivo. -----



Informou que no que concerne ao **endividamento**, o Município tendencialmente tem vindo a reduzir o endividamento ao nível das Outras Dívidas a Terceiros. Durante o ano económico de 2011 o Executivo, consciente das necessidades de financiamento existentes no tecido empresarial, e mais concretamente ao nível do Concelho do Marco de Canaveses, procurou reduzir drasticamente o endividamento a terceiros, pelo que apresenta o valor total de € 1.724.259,12 no fim do ano de 2011 comparativamente ao montante existente no fim do ano de 2010 de € 3.669.547, corresponde a uma acentuada diminuição dos montantes em dívida na ordem dos (-53,1%) A redução do endividamento tem como causa quatro fatores decisivos a saber: o aumento do grau de execução orçamental da Receita Total Municipal (destacando-se a libertação da verba cativa no valor de € 1.192.122 de Imposto Municipal sobre Imóveis, determinado pelo Tribunal Judicial de Marco de Canaveses após a celebração do Protocolo de Acordo de Pagamento entre o Município e a empresa Efimóveis, S.A); a adoção de medidas de contenção e restrição orçamental na assunção de novos compromissos com fornecedores; o reajustamento dos cronogramas financeiros de execução dos projetos participados em articulação com a capacidade financeira da Autarquia e os recebimentos de participações financeiras, das empreitadas com candidaturas no âmbito do QREN. Estes fatores anteriormente explanados foram os responsáveis pela redução dos prazos médios de pagamentos para a maioria dos fornecedores, sempre de forma devidamente controlada.-----

Sobre o valor global executado das Grandes Opções do Plano em 2011, disse que foi de 10.861 mil euros dos quais 2.033 mil euros se referem ao Plano Plurianual





de Investimentos e 8.828 mil euros se referem ao conjunto de ações identificadas como Ações Relevantes.-----

Posteriormente, efetuou uma análise ao balanço e à demonstração de resultados, verificou-se um total de Custos no valor de cerca de 18,9 milhões de euros e de Proveitos no montante de 25,5 milhões de euros. Desta situação obteve-se um Resultado Líquido positivo de € 6.596.492, pelo que se propõe que a este montante seja dada aplicação: para resultados transitados o valor de € 6.596.492.-----

Para terminar frisou que à semelhança dos anos anteriores, e norteados pelo mesmo princípio que nos guia desde que iniciamos funções autárquicas: **A Transparência**. Não o fazemos por conveniência, mas pela convicção profunda de que **A Verdade**, tal como a liberdade, é um bem muito frágil em democracia, mas é também o seu principal fundamento moral. Esta conduta é uma nova forma de estar da gestão autárquica que se pretende eficaz, moderna e sempre sustentada. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2011. À Assembleia Municipal.**

20. 1ª Revisão da Receita e da Despesa do Orçamento Municipal. Presente informação do Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar a 1ª Revisão de Receita e da Despesa do Orçamento Municipal. À Assembleia Municipal.**-----

21. Comparticipação do Transporte Escolar a alunos do Ensino Secundário e Profissional a frequentar Estabelecimentos de Ensino fora do Concelho. Presente Proposta da Senhora Vereadora, Dra Gorete Monteiro.-----

